

# O TRATAMENTO COM ÁCIDO ASCÓRBICO AUMENTA A SOBREVIDA DE CAMUNDONGOS EM MODELO DE MALÁRIA.

**Carolina P. Vasconcelos<sup>1</sup>; Nayara Kauffmann<sup>1</sup>; Lizandra Caroline dos S. Souto<sup>1</sup>; Brenda Jaqueline de A. Ataíde<sup>1</sup>; Evander de J. O. Batista<sup>1,2</sup>; Anderson Manoel Herculano<sup>1</sup>; Karen Renata H. M. Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Neurofarmacologia Experimental, Universidade Federal do Pará (UFPA), CEP:66075-110 Belém, PA, Brasil. Email: carolvasconcelos.primas@hotmail.com. <sup>2</sup>Núcleo de Medicina Tropical (UFPA), 66055-240 Belém, PA, Brasil.

A malária é uma doença tropical infectocontagiosa que aflige milhões de pessoas no mundo. A Região Norte do Brasil é onde se concentra o maior número de casos da doença. Estudos vem utilizando modelos murinho de malária, uma vez que já é reconhecido como uma importante ferramenta experimental no estudo da doença. O estresse oxidativo atua como um protagonista na indução da morbidade associada à malária, desta forma, o presente trabalho buscou avaliar se o tratamento com ácido ascórbico (AA) seria capaz de exercer efeito protetor na evolução da parasitemia e mortalidade de animais infectados. Neste estudo utilizamos camundongos Balb c infectados via intraperitoneal, com a cepa ANKA de *Plasmodium berghei*, onde foi inoculado cerca de  $10^6$  eritrócitos infectados. A evolução da parasitemia foi determinada pelo número de eritrócitos infectados e a mortalidade expressa pelo número de animais vivos em cada dia. A avaliação foi feita até o 30º dia pós-infecção (d.p.i) e o tratamento com AA 8mg/kg iniciado 1h após infecção por 7 dias consecutivos. Nossos resultados demonstram que no 17º d.p.i a viabilidade no grupo PbA foi de 50% enquanto que no grupo PbA+AA foi de 70%. No 22º d.p.i o grupo PbA apresentou viabilidade de 13% e o grupo PbA+AA foi de 43%. A mortalidade do grupo PbA chegou a 100% no 28º d.p.i enquanto que no grupo PbA+AA esta mortalidade foi atingida somente no 30º DPI. Não foi observado efeito significativo do tratamento com AA na parasitemia dos animais. Concluimos que o tratamento com AA aumentou a sobrevivida dos animais infectados com *P. berghei* sem alterar os níveis de parasitemia.

**Palavra-Chave:** *Plasmodium berghei* ANKA, Antioxidante, Ácido ascórbico.

**Apoio:** Capes, CNPQ.